

Fausto Bordalo Dias - A Ilha

Tom: G

Olhamos tudo em silêncio na linha da praia
 De olhos na noite suspensos do céu que desmaia
 Ai lua nova de outubro, trazas as chuvas e ventos
 A alma a segredar, a boca a murmurar tormentos!
 Descem de nuvens de assombro tainhas e bagres
 Se as aves embalam os peixes em certos milagres
 Levita-se o corpo da alma, no choro das ladainhas
 Na reza dos condenados, nas pragas dos sitiados
 Na ilha dos ladrões, quem sai?
 E leva este recado ao cais
 São penas, são sinais. adeus

(Eb Bbm Db Db Dm D G A7 Cm)

Livra-me da fome que me consome, deste frio
 Livra-me do mal desse animal que é este cio
 Livra-me do fado e se puderes abençoado
 Leva-me a mim a voar pelo ar!

Como se houvesse um encanto, uma estranha magia
 O sol lentamente flutua nas margens do dia
 Despe o meu corpo corsário, seca-me a veia maruja
 Morde-me o peito aos ais, das brigas, dos punhais
 Na ilha dos ladrões, quem sai?
 E leva este recado ao cais
 São penas, são sinais. adeus

(Eb Bbm Db Db Dm D G A7 Cm)

Livra-me da fome que me consome, deste frio
 Livra-me do mal desse animal que é este cio
 Livra-me do fado e se puderes abençoado
 Leva-me a mim a voar pelo ar!

Andamos nus e descalços, amantes, sedentos
 Se o véu da noite se deita na curva do tempo
 Ai lua nova de outubro
 Os medos são medos das chuvas e ventos
 Da alma a segredar, da boca a murmurar
 Adeus

Acordes